

Atendimentos emergenciais na Saúde aumentam 80% no ABC, diz Consórcio

Carlos Carvalho

O aumento no número de atendimentos no setor de emergência da saúde pública está preocupando os prefeitos da região. Durante a assembleia realizada nesta terça-feira (16/04), na sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, em Santo André, foi apresentado o levantamento que mostra que aumentou em 80% a procura em UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), PAs (Pronto Atendimentos) e Pronto Socorros. Entidade busca ajuda com o Governo do Estado para atender melhor a demanda.

Segundo o prefeito de Diadema e presidente do Consórcio, José de Filippi Jr. (PT), este aumento foi causado por maior procura em decorrência de sintomas de Dengue, Influenza e Covid-19, além de outras doenças respiratórias. A preocupação é ainda maior, pois a maior parte da demanda é de crianças.

“Estamos tendo principalmente um agravamento na saúde das crianças. Todas as cidades estão com dificuldades para aumentar o atendimento na saúde pediátrica. Essa demanda aumentou em média 80%”, disse Filippi após apontamento feito pelo Grupo de Trabalho (GT) da Saúde, do Consórcio, liderado pela secretária de saúde de Mauá, Célia Bortoletto.

As cidades contam com um déficit no número de pediatras, o que dificulta o atendimento após o aumento da demanda. Com este cenário, o Consórcio ABC está em contato com o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Saúde, em busca de ajuda para aumentar o número de leitos disponíveis.

A intenção é que os hospitais estaduais Mário Covas, em Santo André, e Serraria, em Diadema, também possam realizar atendimentos emergenciais. Além disso, será pedido o envio de mais profissionais para o atendimento que é realizado dentro das redes municipais.

Apesar da preocupação, não haverá o aumento do decreto de emergência destinado para o cenário sobre a Dengue. Sobre este assunto, Rio Grande da Serra, que não tinha adotado tal medida em março, vai emitir o mesmo decreto nos

próximos dias.

Governador

Filippi também relatou uma reunião que teve com o secretário estadual de Governo e relações institucionais, Gilberto Kassab. O Consórcio ABC busca uma agenda com o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), para tratar de uma lista de demandas das cidades consorciadas. Inclusive foi feito um convite para que o chefe do Executivo Paulista possa visitar a entidade.

Outro ponto debatido neste encontro é o aporte de valores para a saúde dos municípios, principalmente visando os hospitais municipais que realizam atendimentos regionalizados como o caso do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá, que também atende Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e parte da Zona Leste da Capital, e o Hospital Municipal de Diadema Dr.^a Zilda Arns Neumman, que atende pacientes de alguns bairros da Zona Sul paulistana.

A expectativa é que valores possam ser distribuídos a partir das emendas vindas dos deputados federais do Estado. Para este ano foram destinados R\$ 700 milhões para o Estado, sendo que R\$ 350 milhões serão investidos na Saúde, após indicações destes parlamentares.

Educação

Os prefeitos também debateram os dados do curso de qualificação social e profissional liderado pela Universidade Federal do ABC (UFABC). Voltado para jovens entre 16 e 29 anos, o curso já conta com quase 1,9 mil matrículas para as quatro formações disponíveis: Geoprocessamento, Eficiência Energética, Turismo e Produção Cultural.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3420412/atendimentos-emergenciais-na-saude-aumentam-80-no-abc-diz-consorcio/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: RDtv, Política